

BB no sistema de compensação

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O presidente e o vice-presidente de Operações Internacionais do Banco do Brasil, Oswaldo Colin e Eduardo de Castro Neiva, esperam acertar hoje, em Nova York, o retorno do BB ao sistema de compensação automática no principal centro financeiro do mundo. No final de 1982, o banco foi excluído do Clering House Interbank Payment System (Chips), quando explodiu a crise cambial brasileira.

Colin explicou que o retorno ao Chips significa muito para a imagem do banco e do País, com o reconhecimento de que a situação de caixa do Brasil caminha para a normalidade.

Colin e Neiva viajaram ontem à noite para Nova York e pretendem embarcar de volta ainda hoje, após o acerto com os grandes bancos e o Federal Reserve.

O BB espera o retorno ao Chips há algum tempo, mas os sucessivos problemas do País na renegociação da dívida externa junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) e aos credores privados dificultaram a obtenção do sinal verde dos grandes bancos que comandam o sistema de compensação. Porém, desta vez, o BB garante que a volta está garantida em 99% e hoje haverá apenas o arremate nas conversações com os banqueiros.